

FUNDADO EM 1854
Assinatura anual 28\$000

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO

S. PAULO, QUINTA-FEIRA, 23 DE AGOSTO DE 1906

Assinatura mensal 1\$5000

DO SPITZBERGEN

O famoso ar-hipelago do extremo norte da Europa, metido nos gelos polares, não é mais domínio dos pescadores noruegueses, nem das expedições ao polo do norte. Toda a gente lá vai ter um verdadeiro nas plantações de peixe, para verificar o que ha de verdadeiro nas phantasias de pescadores espasmos pelo mundo sobre essa zona encantada.

O *Blücher*, grande e luxuoso vapor da Hamburg American Line, transformado em *profith* de passeio, fez neste verão a primeira viagem ao Spitzbergen, carregando 318 passageiros, todos sem excepção de um só, no caracter de excursionistas.

Si não se encontram lá, a pouco mais de 11 graus do polo, rochas in-redutíveis, ha no entanto scenas de uma belleza unica, de uma originalidade só compativel com a excepcional zona dos mares polares.

O arhipelago todo é desabitado, no inverno, não permitindo o excesso de frio e a noite de muitos meses uma residencia definitiva. No verão, porém, apesar de quasi todo coberto de gelo, ha ultimamente um certo movimento que promete de envolver-se. Neste tempo a vida ali não é insupportavel uma vez que venham de quando em vez, recursos do sul.

Ata aqui os baleeiros noruegueses eram quasi os unicos pescadores que exploravam as bahias do archipelago, hoje são muitos os vapores que lá se acham com o mesmo fim.

Em Bellund estão tres desses vapores, negros, imantados, cercados de oito ou dez colossas baleias mortas das que extrahem oleos, barbatanas, colles etc., desprezando ao redor os desechos em decomposição.

E' uma industria, dizem que muito lucrativa, valendo cada baleia até 40 mil francos, mas horrivelmente repugnante.

A baleia de Bellund é porfim finissima. Abriçada das ondas do mar alto está ainda gelada nos recessos onde o mar toca a geleira de cor azulada, talhada a pique de muitos metros de altura, que, fragmentando-se, deica, fluctuante sobre a bahia uma infinidade de blocos de gelo.

Por um caminho pedregoso e difficil attinge-se ao alto, contemplando-se um espectáculo unico, de uma geiera extensissima, sem fim, na direcção do norte, continuando-se por montes—montes successivos.

Por mais de uma hora quasi todos passeavam sobre a geiera, e foi o bastante para comprehender-se o quanto é difficil, sendo impossivel, attingir-se ao polo do norte.

O gelo não é totalmente unido. De pedago em pedago sulcos profundos perigosissimos interrompem o caminho, nos que uma queda seria a morte infalivel. Os exploradores vão sempre a passo lento em seus amarrados aos outros e a distancia por meio de cordas, para salvarem-se reciprocamente. E isso longe ainda do polo cerca de 230 leguas!

As expedições mais avançadas não têm excedido a latitude de 85 graus, onde têm chegado por meio de trens tirados por cães e em viagem de muitos mezes sobre os gelos.

Em seu conjunto o scenario que offerece as geleiras do Spitzbergen é indescritivel.

Não o reproduz tambem o pincel do artista nem o *clché* photographico. E' grandioso demais para ser perpendido.

Na tela perpendido os detalhes quasi todos, dando-lhe outra feição, a photographica o reduz a proporções minimas tirando-lhe a perspectiva.

A photographica e a pintura embellezam quasi sempre o que é feito pelo mão do homem, um pincel, um parque, um monumento, mas prejudicam não dando a uma ideia da grandezza de uma montanha, de uma floresta, ou de uma geiera.

Na Suíça, nas altas montanhas encontram-se geleiras mais ou menos extensas.

São, porém, cercadas quasi sempre de montanhas e valles verdejantes.

Em Spitzbergen o que mais impressiona é o deserto na apparencia absoluto. Na direcção das geleiras do norte só ha céu e gelo. As proprias montanhas que se avistam, ao longe, os picos mais altos e agudos, parecem pyramides de cristal reflectindo continuamente os raios do sol.

Durante muitos mezes, á meia noite, como ao meio dia o sol sempre está alto, inclinndo-se um pouco para o horizonte nas passagens de um para outro dia.

A estação do *Blücher* foi beneficiada no Spitzbergen por dois lindos dias, por um céu desanimado e claro, o que de resto é raro em todo o oceano glacial.

naturalmente mais bella. Davido, porém, os vapores muito frequentes no norte esse espectáculo é raras vezes bem observado.

O *Blücher*, nos seus 22 dias de viagem, navegou no oceano glacial durante dez dias, oito dos que envolveram em densa neblina, ou debaixo de um céu nublado. Só teve de excepcionalmente bellos os dias do Spitzbergen.

Até bem poucos annos este arhipelago não despertava a attenção da humanidade quando a elle estava ligada uma expedição ao polo do norte ou se tratava da pesca da baleia.

Hoje as suas riquissimas minas de carvão de pedra têm sido causa de importantes commentarios e questões diplomaticas.

Em Advent-Hay, a 78°16' as montanhas que cercam a bahia são constituídas quasi totalmente por carvão de pedra. E' uma mina colossal. O carvão surge nos primeiros golpes do picareto.

Dahi a ideia de descobrir-se a propriedade do ar-hipelago, que todo o mundo suppunha pertencer á Noruega.

Os americanos do norte, em um canto da bahia, hesteram o pavilhão estrellado. Fizaram mappa e os registaram em Washington, julgando assim legalizar a posse de uma parte da bahia. Os ingleses, de outro lado, quasi em frente, assentaram seus trilhos para o transporte de carvão no ponto de embarque, construíram casas e levaram á corte de S. James os documentos e plantas de sua nova propriedade territorial.

Apesar do protesto da Noruega, que não prohen impedir a exploração do carvão, mais exigiu um imposto, os trabalhos continuaram, sem cerca de 80 homens de ambos os lados, a titulo de experiencia.

A entrada das minas não é facil. A neve, a cada passo, é tanto mais nevada, a 50 metros já vai estroando sensivelmente o espaço vasto, dificultando a passagem.

O carvão que se vê desde a flor da montanha não é o melhor: de 50 metros em diante é, porém, excellent. Mas, surge no meio de tanta riqueza uma grave problema. Itecia-se que o carvão não compoem os vapores empregados para extraher e transportar o carvão, sendo semelhante a fumaça de pedreiro, não possuindo um só objecto para o trabalhador em uma ilha solitaria e triplicissima, e os fretes para os portos consumidores não permittem ao carvão de Spitzbergen competir com o de Cardiff ou da Belgica, cupis minus são inextinguíveis.

Demais o trabalho regular se se poderia fazer no verão durante seis mezes, porém no inverno além do frio de 30° e 40° centigrados abaixo de zero ha a noite de quasi quatro mezes em que só a aurora boreal uma ou outra vez manda seus fracos raios de luz.

A flora de Spitzbergen na época actual, é, por assim dizer, nulla. Raros especimens de plantas rasteiras que não se elevam a mais de 5 a 6 centimetros do solo. Um engenheiro inglez informo que por toda a parte, onde fez explorações não encontrou vegetação maior.

Do entanto em uma rocha anexa a uma das mas de carvão encontram-se em abundancia, em estado de petrificação, folhas largas, ramos, troncos de arvoredo, cujos exemplares mais bellos foram para o museu historico de Londres.

Cada passageiro, por sua vez, recolheu um curioso exemplar dessa flora curiosissima de épocas pre-historicas, indicativa ali de um clima mais ameno e de uma constituição do solo mais vegetal.

No norte da Noruega a constituição do solo tem tambem seu que de extraordinario. Em nenhum outro paiz do mundo, excepção de Groelandia e Irlanda, encontra-se natureza igual. O que, porém, em outro parte existe em pequeno, a Noruega o tem em grande por toda a costa.

O solo é retornado em sulcos profundissimos, na direcção do oriente para o occidente, na extensão variavel de alguns kilometros e muitas milhas, deixando penetrar o mar, sinuoso e calmo como um rio, por meio de muralhas graniticas de muitas centenas de metros de altura.

São os *sfjords*. Toda a costa do norte a sul está dentada pelos *sfjords*, cada qual em detalhe com sua belleza propria, com sua originalidade, permitindo a navegação de grandes vapores em logares tão estreitos, que, na apparencia é a pequena distancia, parecem não compoem a largura do navio.

Os *sfjords* de Odo e sobretudo o de Guilvangem são porém em conjunto os mais grandiosos, mais imponentes, já pela estreiteza do valle, já pela altura das rochas lateraes, já pela profundidade do mar.

Em Gudvangen o *Blücher*, por ser muito grande, não pôde chegar ficando em caminho e continuando os passageiros em um pequeno vapor. Terminado o extenso *sfjord*, o valle continúa sempre igual seruido de leite a pequeno rio formado pelo degelo das neves, por mais dez kilometros além.

Essa excursão se fez de carreta até ao fim do valle, onde uma subida brusca, entre pedras dagua, dá acesso ao hotel Steilheim, um dos pontos mais bellos de toda a Noruega.

As rochas lateraes altissimas são graniticas, mas não totalmente compactas, desmembrando-se de quando em vez grandes blocos, que se

fragmentam, obstruindo o caminho.

Em dois terços da costa para o norte da Noruega, o solo é quasi nada fértil. Não se vê uma só plantação regular, apenas pequenissimos traços de uma especie de forragem.

A população escassa é por ali pauperissima, não podendo ser comparada com a do sul: onde se vê o solo verdejante e cultivado, transparendo um bem estar geral.

A Noruega tem, porém, apesar de não ser um paiz rico, todo o progresso compativel com a constituição do seu solo. O telegrapho e o telephono estão introduzidos por toda a parte, as vias de comunicação pelas montanhas são muito bem feitas, estradas largas por todos os cantos e muitos kilometros de excursões em terra que fizeram os passageiros do *Blücher*.

As escolas publicas em modestas casinhas de madeira são bem frequentadas, parecendo que todos sabem ler e escrever. O ensino do inglez é feito nas escolas de um modo tão perfeito que a burlesco modo de 12 a 14 annos, que vendiam objectos, cartões postaes e falavam correntemente, dizendo ter aprendido apenas nas escolas publicas.

Para o extremo norte, em Tronso e Hammerfest, a população insignificante que existe é mais esparçada, naturalmente menos cultivada, mas não ignorante.

Essa zona do norte é quasi inhabitavel. O frio intenso, a noite de 2 mezes no inverno, a esterilidade do solo faz com que todos emigram para o sul, entregando o paiz aos lapponios, noruegueses, suecos e finlandezes.

Anda existe essa população nominalmente numero de cerca de 40.000 almas, que vive quasi que exclusivamente da caça, pesca e das minas, especie de vadio gatheiro muito resistente e que fornece leite em abundancia.

A tres kilometros de Tronso ha um acampamento de 60 a 80 lapponios, possuindo trezentos ou quatrocentos rennas que lá os lavam fechadas num cercado de madeira.

E' uma pobre gente, peçonhosa, vestida da couros, e vivendo primitivamente em barracas de pedra e couro, semelhante a fumaça de pedreiro, não possuindo um só objecto para o trabalhador em uma ilha solitaria e triplicissima, e os fretes para os portos consumidores não permittem ao carvão de Spitzbergen competir com o de Cardiff ou da Belgica, cupis minus são inextinguíveis.

Demais o trabalho regular se se poderia fazer no verão durante seis mezes, porém no inverno além do frio de 30° e 40° centigrados abaixo de zero ha a noite de quasi quatro mezes em que só a aurora boreal uma ou outra vez manda seus fracos raios de luz.

A flora de Spitzbergen na época actual, é, por assim dizer, nulla. Raros especimens de plantas rasteiras que não se elevam a mais de 5 a 6 centimetros do solo. Um engenheiro inglez informo que por toda a parte, onde fez explorações não encontrou vegetação maior.

Do entanto em uma rocha anexa a uma das mas de carvão encontram-se em abundancia, em estado de petrificação, folhas largas, ramos, troncos de arvoredo, cujos exemplares mais bellos foram para o museu historico de Londres.

Cada passageiro, por sua vez, recolheu um curioso exemplar dessa flora curiosissima de épocas pre-historicas, indicativa ali de um clima mais ameno e de uma constituição do solo mais vegetal.

No norte da Noruega a constituição do solo tem tambem seu que de extraordinario. Em nenhum outro paiz do mundo, excepção de Groelandia e Irlanda, encontra-se natureza igual. O que, porém, em outro parte existe em pequeno, a Noruega o tem em grande por toda a costa.

O solo é retornado em sulcos profundissimos, na direcção do oriente para o occidente, na extensão variavel de alguns kilometros e muitas milhas, deixando penetrar o mar, sinuoso e calmo como um rio, por meio de muralhas graniticas de muitas centenas de metros de altura.

São os *sfjords*. Toda a costa do norte a sul está dentada pelos *sfjords*, cada qual em detalhe com sua belleza propria, com sua originalidade, permitindo a navegação de grandes vapores em logares tão estreitos, que, na apparencia é a pequena distancia, parecem não compoem a largura do navio.

Os *sfjords* de Odo e sobretudo o de Guilvangem são porém em conjunto os mais grandiosos, mais imponentes, já pela estreiteza do valle, já pela altura das rochas lateraes, já pela profundidade do mar.

Em Gudvangen o *Blücher*, por ser muito grande, não pôde chegar ficando em caminho e continuando os passageiros em um pequeno vapor. Terminado o extenso *sfjord*, o valle continúa sempre igual seruido de leite a pequeno rio formado pelo degelo das neves, por mais dez kilometros além.

Essa excursão se fez de carreta até ao fim do valle, onde uma subida brusca, entre pedras dagua, dá acesso ao hotel Steilheim, um dos pontos mais bellos de toda a Noruega.

As rochas lateraes altissimas são graniticas, mas não totalmente compactas, desmembrando-se de quando em vez grandes blocos, que se

fragmentam, obstruindo o caminho.

Em dois terços da costa para o norte da Noruega, o solo é quasi nada fértil. Não se vê uma só plantação regular, apenas pequenissimos traços de uma especie de forragem.

A população escassa é por ali pauperissima, não podendo ser comparada com a do sul: onde se vê o solo verdejante e cultivado, transparendo um bem estar geral.

A Noruega tem, porém, apesar de não ser um paiz rico, todo o progresso compativel com a constituição do seu solo. O telegrapho e o telephono estão introduzidos por toda a parte, as vias de comunicação pelas montanhas são muito bem feitas, estradas largas por todos os cantos e muitos kilometros de excursões em terra que fizeram os passageiros do *Blücher*.

As escolas publicas em modestas casinhas de madeira são bem frequentadas, parecendo que todos sabem ler e escrever. O ensino do inglez é feito nas escolas de um modo tão perfeito que a burlesco modo de 12 a 14 annos, que vendiam objectos, cartões postaes e falavam correntemente, dizendo ter aprendido apenas nas escolas publicas.

Para o extremo norte, em Tronso e Hammerfest, a população insignificante que existe é mais esparçada, naturalmente menos cultivada, mas não ignorante.

Essa zona do norte é quasi inhabitavel. O frio intenso, a noite de 2 mezes no inverno, a esterilidade do solo faz com que todos emigram para o sul, entregando o paiz aos lapponios, noruegueses, suecos e finlandezes.

Anda existe essa população nominalmente numero de cerca de 40.000 almas, que vive quasi que exclusivamente da caça, pesca e das minas, especie de vadio gatheiro muito resistente e que fornece leite em abundancia.

A tres kilometros de Tronso ha um acampamento de 60 a 80 lapponios, possuindo trezentos ou quatrocentos rennas que lá os lavam fechadas num cercado de madeira.

E' uma pobre gente, peçonhosa, vestida da couros, e vivendo primitivamente em barracas de pedra e couro, semelhante a fumaça de pedreiro, não possuindo um só objecto para o trabalhador em uma ilha solitaria e triplicissima, e os fretes para os portos consumidores não permittem ao carvão de Spitzbergen competir com o de Cardiff ou da Belgica, cupis minus são inextinguíveis.

Demais o trabalho regular se se poderia fazer no verão durante seis mezes, porém no inverno além do frio de 30° e 40° centigrados abaixo de zero ha a noite de quasi quatro mezes em que só a aurora boreal uma ou outra vez manda seus fracos raios de luz.

A flora de Spitzbergen na época actual, é, por assim dizer, nulla. Raros especimens de plantas rasteiras que não se elevam a mais de 5 a 6 centimetros do solo. Um engenheiro inglez informo que por toda a parte, onde fez explorações não encontrou vegetação maior.

Do entanto em uma rocha anexa a uma das mas de carvão encontram-se em abundancia, em estado de petrificação, folhas largas, ramos, troncos de arvoredo, cujos exemplares mais bellos foram para o museu historico de Londres.

Cada passageiro, por sua vez, recolheu um curioso exemplar dessa flora curiosissima de épocas pre-historicas, indicativa ali de um clima mais ameno e de uma constituição do solo mais vegetal.

No norte da Noruega a constituição do solo tem tambem seu que de extraordinario. Em nenhum outro paiz do mundo, excepção de Groelandia e Irlanda, encontra-se natureza igual. O que, porém, em outro parte existe em pequeno, a Noruega o tem em grande por toda a costa.

O solo é retornado em sulcos profundissimos, na direcção do oriente para o occidente, na extensão variavel de alguns kilometros e muitas milhas, deixando penetrar o mar, sinuoso e calmo como um rio, por meio de muralhas graniticas de muitas centenas de metros de altura.

São os *sfjords*. Toda a costa do norte a sul está dentada pelos *sfjords*, cada qual em detalhe com sua belleza propria, com sua originalidade, permitindo a navegação de grandes vapores em logares tão estreitos, que, na apparencia é a pequena distancia, parecem não compoem a largura do navio.

Os *sfjords* de Odo e sobretudo o de Guilvangem são porém em conjunto os mais grandiosos, mais imponentes, já pela estreiteza do valle, já pela altura das rochas lateraes, já pela profundidade do mar.

Em Gudvangen o *Blücher*, por ser muito grande, não pôde chegar ficando em caminho e continuando os passageiros em um pequeno vapor. Terminado o extenso *sfjord*, o valle continúa sempre igual seruido de leite a pequeno rio formado pelo degelo das neves, por mais dez kilometros além.

Essa excursão se fez de carreta até ao fim do valle, onde uma subida brusca, entre pedras dagua, dá acesso ao hotel Steilheim, um dos pontos mais bellos de toda a Noruega.

As rochas lateraes altissimas são graniticas, mas não totalmente compactas, desmembrando-se de quando em vez grandes blocos, que se

fragmentam, obstruindo o caminho.

Em dois terços da costa para o norte da Noruega, o solo é quasi nada fértil. Não se vê uma só plantação regular, apenas pequenissimos traços de uma especie de forragem.

A população escassa é por ali pauperissima, não podendo ser comparada com a do sul: onde se vê o solo verdejante e cultivado, transparendo um bem estar geral.

A Noruega tem, porém, apesar de não ser um paiz rico, todo o progresso compativel com a constituição do seu solo. O telegrapho e o telephono estão introduzidos por toda a parte, as vias de comunicação pelas montanhas são muito bem feitas, estradas largas por todos os cantos e muitos kilometros de excursões em terra que fizeram os passageiros do *Blücher*.

As escolas publicas em modestas casinhas de madeira são bem frequentadas, parecendo que todos sabem ler e escrever. O ensino do inglez é feito nas escolas de um modo tão perfeito que a burlesco modo de 12 a 14 annos, que vendiam objectos, cartões postaes e falavam correntemente, dizendo ter aprendido apenas nas escolas publicas.

Para o extremo norte, em Tronso e Hammerfest, a população insignificante que existe é mais esparçada, naturalmente menos cultivada, mas não ignorante.

Essa zona do norte é quasi inhabitavel. O frio intenso, a noite de 2 mezes no inverno, a esterilidade do solo faz com que todos emigram para o sul, entregando o paiz aos lapponios, noruegueses, suecos e finlandezes.

Anda existe essa população nominalmente numero de cerca de 40.000 almas, que vive quasi que exclusivamente da caça, pesca e das minas, especie de vadio gatheiro muito resistente e que fornece leite em abundancia.

A tres kilometros de Tronso ha um acampamento de 60 a 80 lapponios, possuindo trezentos ou quatrocentos rennas que lá os lavam fechadas num cercado de madeira.

E' uma pobre gente, peçonhosa, vestida da couros, e vivendo primitivamente em barracas de pedra e couro, semelhante a fumaça de pedreiro, não possuindo um só objecto para o trabalhador em uma ilha solitaria e triplicissima, e os fretes para os portos consumidores não permittem ao carvão de Spitzbergen competir com o de Cardiff ou da Belgica, cupis minus são inextinguíveis.

Demais o trabalho regular se se poderia fazer no verão durante seis mezes, porém no inverno além do frio de 30° e 40° centigrados abaixo de zero ha a noite de quasi quatro mezes em que só a aurora boreal uma ou outra vez manda seus fracos raios de luz.

A flora de Spitzbergen na época actual, é, por assim dizer, nulla. Raros especimens de plantas rasteiras que não se elevam a mais de 5 a 6 centimetros do solo. Um engenheiro inglez informo que por toda a parte, onde fez explorações não encontrou vegetação maior.

Do entanto em uma rocha anexa a uma das mas de carvão encontram-se em abundancia, em estado de petrificação, folhas largas, ramos, troncos de arvoredo, cujos exemplares mais bellos foram para o museu historico de Londres.

Cada passageiro, por sua vez, recolheu um curioso exemplar dessa flora curiosissima de épocas pre-historicas, indicativa ali de um clima mais ameno e de uma constituição do solo mais vegetal.

No norte da Noruega a constituição do solo tem tambem seu que de extraordinario. Em nenhum outro paiz do mundo, excepção de Groelandia e Irlanda, encontra-se natureza igual. O que, porém, em outro parte existe em pequeno, a Noruega o tem em grande por toda a costa.

O solo é retornado em sulcos profundissimos, na direcção do oriente para o occidente, na extensão variavel de alguns kilometros e muitas milhas, deixando penetrar o mar, sinuoso e calmo como um rio, por meio de muralhas graniticas de muitas centenas de metros de altura.

São os *sfjords*. Toda a costa do norte a sul está dentada pelos *sfjords*, cada qual em detalhe com sua belleza propria, com sua originalidade, permitindo a navegação de grandes vapores em logares tão estreitos, que, na apparencia é a pequena distancia, parecem não compoem a largura do navio.

Os *sfjords* de Odo e sobretudo o de Guilvangem são porém em conjunto os mais grandiosos, mais imponentes, já pela estreiteza do valle, já pela altura das rochas lateraes, já pela profundidade do mar.

Em Gudvangen o *Blücher*, por ser muito grande, não pôde chegar ficando em caminho e continuando os passageiros em um pequeno vapor. Terminado o extenso *sfjord*, o valle continúa sempre igual seruido de leite a pequeno rio formado pelo degelo das neves, por mais dez kilometros além.

Essa excursão se fez de carreta até ao fim do valle, onde uma subida brusca, entre pedras dagua, dá acesso ao hotel Steilheim, um dos pontos mais bellos de toda a Noruega.

As rochas lateraes altissimas são graniticas, mas não totalmente compactas, desmembrando-se de quando em vez grandes blocos, que se

fragmentam, obstruindo o caminho.

Em dois terços da costa para o norte da Noruega, o solo é quasi nada fértil. Não se vê uma só plantação regular, apenas pequenissimos traços de uma especie de forragem.

A população escassa é por ali pauperissima, não podendo ser comparada com a do sul: onde se vê o solo verdejante e cultivado, transparendo um bem estar geral.

A Noruega tem, porém, apesar de não ser um paiz rico, todo o progresso compativel com a constituição do seu solo. O telegrapho e o telephono estão introduzidos por toda a parte, as vias de comunicação pelas montanhas são muito bem feitas, estradas largas por todos os cantos e muitos kilometros de excursões em terra que fizeram os passageiros do *Blücher*.

As escolas publicas em modestas casinhas de madeira são bem frequentadas, parecendo que todos sabem ler e escrever. O ensino do inglez é feito nas escolas de um modo tão perfeito que a burlesco modo de 12 a 14 annos, que vendiam objectos, cartões postaes e falavam correntemente, dizendo ter aprendido apenas nas escolas publicas.

Para o extremo norte, em Tronso e Hammerfest, a população insignificante que existe é mais esparçada, naturalmente menos cultivada, mas não ignorante.

Essa zona do norte é quasi inhabitavel. O frio intenso, a noite de 2 mezes no inverno, a esterilidade do solo faz com que todos emigram para o sul, entregando o paiz aos lapponios, noruegueses, suecos e finlandezes.

Anda existe essa população nominalmente numero de cerca de 40.000 almas, que vive quasi que exclusivamente da caça, pesca e das minas, especie de vadio gatheiro muito resistente e que fornece leite em abundancia.

A tres kilometros de Tronso ha um acampamento de 60 a 80 lapponios, possuindo trezentos ou quatrocentos rennas que lá os lavam fechadas num cercado de madeira.

E' uma pobre gente, peçonhosa, vestida da couros, e vivendo primitivamente em barracas de pedra e couro, semelhante a fumaça de pedreiro, não possuindo um só objecto para o trabalhador em uma ilha solitaria e triplicissima, e os fretes para os portos consumidores não permittem ao carvão de Spitzbergen competir com o de Cardiff ou da Belgica, cupis minus são inextinguíveis.

Demais o trabalho regular se se poderia fazer no verão durante seis mezes, porém no inverno além do frio de 30° e 40° centigrados abaixo de zero ha a noite de quasi quatro mezes em que só a aurora boreal uma ou outra vez manda seus fracos raios de luz.

A flora de Spitzbergen na época actual, é, por assim dizer, nulla. Raros especimens de plantas rasteiras que não se elevam a mais de 5 a 6 centimetros do solo. Um engenheiro inglez informo que por toda a parte, onde fez explorações não encontrou vegetação maior.

Do entanto em uma rocha anexa a uma das mas de carvão encontram-se em abundancia, em estado de petrificação, folhas largas, ramos, troncos de arvoredo, cujos exemplares mais bellos foram para o museu historico de Londres.

Cada passageiro, por sua vez, recolheu um curioso exemplar dessa flora curiosissima de épocas pre-historicas, indicativa ali de um clima mais ameno e de uma constituição do solo mais vegetal.

No norte da Noruega a constituição do solo tem tambem seu que de extraordinario. Em nenhum outro paiz do mundo, excepção de Groelandia e Irlanda, encontra-se natureza igual. O que, porém, em outro parte existe em pequeno, a Noruega o tem em grande por toda a costa.

O solo é retornado em sulcos profundissimos, na direcção do oriente para o occidente, na extensão variavel de alguns kilometros e muitas milhas, deixando penetrar o mar, sinuoso e calmo como um rio, por meio de muralhas graniticas de muitas centenas de metros de altura.

São os *sfjords*. Toda a costa do norte a sul está dentada pelos *sfjords*, cada qual em detalhe com sua belleza propria, com sua originalidade, permitindo a navegação de grandes vapores em logares tão estreitos, que, na apparencia é a pequena distancia, parecem não compoem a largura do navio.

Os *sfjords* de Odo e sobretudo o de Guilvangem são porém em conjunto os mais grandiosos, mais imponentes, já pela estreiteza do valle, já pela altura das rochas lateraes, já pela profundidade do mar.

Em Gudvangen o *Blücher*, por ser muito grande, não pôde chegar ficando em caminho e continuando os passageiros em um pequeno vapor. Terminado o extenso *sfjord*, o valle continúa sempre igual seruido de leite a pequeno rio formado pelo degelo das neves, por mais dez kilometros além.

Essa excursão se fez de carreta até ao fim do valle, onde uma subida brusca, entre pedras dagua, dá acesso ao hotel Steilheim, um dos pontos mais bellos de toda a Noruega.

As rochas lateraes altissimas são graniticas, mas não totalmente compactas, desmembrando-se de quando em vez grandes blocos, que se

fragmentam, obstruindo o caminho.

Em dois terços da costa para o norte da Noruega, o solo é quasi nada fértil. Não se vê uma só plantação regular, apenas pequenissimos traços de uma especie de forragem.

A população escassa é por ali pauperissima, não podendo ser comparada com a do sul: onde se vê o solo verdejante e cultivado, transparendo um bem estar geral.

A Noruega tem, porém, apesar de não ser um paiz rico, todo o progresso compativel com a constituição do seu solo. O telegrapho e o telephono estão introduzidos por toda a parte, as vias de comunicação pelas montanhas são muito bem feitas, estradas largas por todos os cantos e muitos kilometros de excursões em terra que fizeram os passageiros do *Blücher*.

As escolas publicas em modestas casinhas de madeira são bem frequentadas, parecendo que todos sabem ler e escrever. O ensino do inglez é feito nas escolas de um modo tão perfeito que a burlesco modo de 12 a 14 annos, que vendiam objectos, cartões postaes e falavam correntemente, dizendo ter aprendido apenas nas escolas publicas.

Para o extremo norte, em Tronso e Hammerfest, a população insignificante que existe é mais esparçada, naturalmente menos cultivada, mas não ignorante.

Essa zona do norte é quasi inhabitavel. O frio intenso, a noite de 2 mezes no inverno, a esterilidade do solo faz com que todos emigram para o sul, entregando o paiz aos lapponios, noruegueses, suecos e finlandezes.

Anda existe essa população nominalmente numero de cerca de 40.000 almas, que vive quasi que exclusivamente da caça, pesca e das minas, especie de vadio gatheiro muito resistente e que fornece leite em abundancia.

A tres kilometros de Tronso ha um acampamento de 60 a 80 lapponios, possuindo trezentos ou quatrocentos rennas que lá os lavam fechadas num cercado de madeira.

E' uma pobre gente, peçonhosa, vestida da couros, e vivendo primitivamente em barracas de pedra e

TELEGRAMMAS

Serviço especial do CORREIO

22 DE AGOSTO

Do interior

SANTOS

Do expresso cariocas
Pelo expresso da manhã chegaram hoje a esta cidade os Intendentes do Conselho Municipal do Distrito Federal...

Do Parque em carros puxados por bellas pombas...
Do Miramar, ss. ss. se dirigiram para o edifício da Câmara...

Remessa ao Theozouro
A Alfundega remetteu ao Theozouro Federal...

Muita
O sr. inspector da Alfundega multou em 200\$000 o comandante do vapor...

Melhoramentos do porto
A requerimento da fiscalização das obras de melhoramentos do porto de Santos...

Inspector da Alfândega
Requerimentos despatchados:
7012 - Fratelli Martignelli & Comp...

Restituições
O sr. inspector autorizou hoje as seguintes:
de 572\$400, a João Brícola & Comp...

Pagamento de direitos
Relação dos exportadores que pagaram hoje direitos na Recebedoria de Santos:
Theodor Wille & Comp. 81.000\$300

Rendimentos fiscaes
A Recebedoria rendeu:
Exportação . . . 168.810\$850
Impostos . . . 819\$181
Estampilhas . . . 58\$400

A Alfundega rendeu:
Papell . . . 85.994\$230
Ouro . . . 38.023\$451
Consumo . . . 18.897\$285
Estampilhas . . . 3.022\$100
Verba . . . 199\$540
Telegrapho . . . 95\$100
Licenças . . . 160\$000

Em seguida o sr. Arnolpho de Azevedo comunica que a comissão encarregada de apreciar o projeto...

Do exterior
ITALIA
Roma
Falsificação de títulos
Foi efectuada hoje a prisão de um moço de alta sociedade acusado de ter falsificado títulos do rendimento da dívida pública italiana...

FRANÇA
Paris
A esquadra do Norte
Telegrapham de Biarritz chegou hoje ali a esquadra franceza do Norte...

RUSSIA
Petersburgo
Cadaveres encontrados
Corpo que nas immedições do palácio de Peterhoff foram encontrados cadaveres de diversos individuos...

ALLEMANHA
BREMEN
Mais canhões
Os jornaes desta capital dizem que no grande fabrica Krupp estão sendo fundidos actualmente dois mil e setecentos canhões...

INCLATERRA
LONDRES
O terremoto de Valparaiso
Occupam-se ainda os jornaes desta capital com o terremoto de Valparaiso...

ESTADOS UNIDOS
NOVA YORK
A situação em Cuba
A imprensa desta cidade occupam-se da revolução que acaba de se manifestar contra o presidente de Cuba...

ARGENTINA
BUENOS AIRES
O ministro da Hollanda
Referem os jornaes que o sr. Figueroa Alerca receberá amanhã o ministro da Hollanda...

Do interior
RIO DE JANEIRO
Senado
Havendo numero legal, foi aberta a sessão...

Do exterior
ITALIA
Roma
Falsificação de títulos
Foi efectuada hoje a prisão de um moço de alta sociedade acusado de ter falsificado títulos do rendimento da dívida pública italiana...

FRANÇA
Paris
A esquadra do Norte
Telegrapham de Biarritz chegou hoje ali a esquadra franceza do Norte...

RUSSIA
Petersburgo
Cadaveres encontrados
Corpo que nas immedições do palácio de Peterhoff foram encontrados cadaveres de diversos individuos...

ALLEMANHA
BREMEN
Mais canhões
Os jornaes desta capital dizem que no grande fabrica Krupp estão sendo fundidos actualmente dois mil e setecentos canhões...

Do interior
RIO DE JANEIRO
Senado
Havendo numero legal, foi aberta a sessão...

Do exterior
ITALIA
Roma
Falsificação de títulos
Foi efectuada hoje a prisão de um moço de alta sociedade acusado de ter falsificado títulos do rendimento da dívida pública italiana...

FRANÇA
Paris
A esquadra do Norte
Telegrapham de Biarritz chegou hoje ali a esquadra franceza do Norte...

RUSSIA
Petersburgo
Cadaveres encontrados
Corpo que nas immedições do palácio de Peterhoff foram encontrados cadaveres de diversos individuos...

ALLEMANHA
BREMEN
Mais canhões
Os jornaes desta capital dizem que no grande fabrica Krupp estão sendo fundidos actualmente dois mil e setecentos canhões...

INCLATERRA
LONDRES
O terremoto de Valparaiso
Occupam-se ainda os jornaes desta capital com o terremoto de Valparaiso...

ESTADOS UNIDOS
NOVA YORK
A situação em Cuba
A imprensa desta cidade occupam-se da revolução que acaba de se manifestar contra o presidente de Cuba...

ARGENTINA
BUENOS AIRES
O ministro da Hollanda
Referem os jornaes que o sr. Figueroa Alerca receberá amanhã o ministro da Hollanda...

Do interior
RIO DE JANEIRO
Senado
Havendo numero legal, foi aberta a sessão...

Do exterior
ITALIA
Roma
Falsificação de títulos
Foi efectuada hoje a prisão de um moço de alta sociedade acusado de ter falsificado títulos do rendimento da dívida pública italiana...

FRANÇA
Paris
A esquadra do Norte
Telegrapham de Biarritz chegou hoje ali a esquadra franceza do Norte...

RUSSIA
Petersburgo
Cadaveres encontrados
Corpo que nas immedições do palácio de Peterhoff foram encontrados cadaveres de diversos individuos...

ALLEMANHA
BREMEN
Mais canhões
Os jornaes desta capital dizem que no grande fabrica Krupp estão sendo fundidos actualmente dois mil e setecentos canhões...

Do interior
RIO DE JANEIRO
Senado
Havendo numero legal, foi aberta a sessão...

Do exterior
ITALIA
Roma
Falsificação de títulos
Foi efectuada hoje a prisão de um moço de alta sociedade acusado de ter falsificado títulos do rendimento da dívida pública italiana...

FRANÇA
Paris
A esquadra do Norte
Telegrapham de Biarritz chegou hoje ali a esquadra franceza do Norte...

RUSSIA
Petersburgo
Cadaveres encontrados
Corpo que nas immedições do palácio de Peterhoff foram encontrados cadaveres de diversos individuos...

ALLEMANHA
BREMEN
Mais canhões
Os jornaes desta capital dizem que no grande fabrica Krupp estão sendo fundidos actualmente dois mil e setecentos canhões...

INCLATERRA
LONDRES
O terremoto de Valparaiso
Occupam-se ainda os jornaes desta capital com o terremoto de Valparaiso...

ESTADOS UNIDOS
NOVA YORK
A situação em Cuba
A imprensa desta cidade occupam-se da revolução que acaba de se manifestar contra o presidente de Cuba...

ARGENTINA
BUENOS AIRES
O ministro da Hollanda
Referem os jornaes que o sr. Figueroa Alerca receberá amanhã o ministro da Hollanda...

Do interior
RIO DE JANEIRO
Senado
Havendo numero legal, foi aberta a sessão...

Do exterior
ITALIA
Roma
Falsificação de títulos
Foi efectuada hoje a prisão de um moço de alta sociedade acusado de ter falsificado títulos do rendimento da dívida pública italiana...

FRANÇA
Paris
A esquadra do Norte
Telegrapham de Biarritz chegou hoje ali a esquadra franceza do Norte...

RUSSIA
Petersburgo
Cadaveres encontrados
Corpo que nas immedições do palácio de Peterhoff foram encontrados cadaveres de diversos individuos...

ALLEMANHA
BREMEN
Mais canhões
Os jornaes desta capital dizem que no grande fabrica Krupp estão sendo fundidos actualmente dois mil e setecentos canhões...

Do interior
RIO DE JANEIRO
Senado
Havendo numero legal, foi aberta a sessão...

Do exterior
ITALIA
Roma
Falsificação de títulos
Foi efectuada hoje a prisão de um moço de alta sociedade acusado de ter falsificado títulos do rendimento da dívida pública italiana...

FRANÇA
Paris
A esquadra do Norte
Telegrapham de Biarritz chegou hoje ali a esquadra franceza do Norte...

RUSSIA
Petersburgo
Cadaveres encontrados
Corpo que nas immedições do palácio de Peterhoff foram encontrados cadaveres de diversos individuos...

ALLEMANHA
BREMEN
Mais canhões
Os jornaes desta capital dizem que no grande fabrica Krupp estão sendo fundidos actualmente dois mil e setecentos canhões...

INCLATERRA
LONDRES
O terremoto de Valparaiso
Occupam-se ainda os jornaes desta capital com o terremoto de Valparaiso...

ESTADOS UNIDOS
NOVA YORK
A situação em Cuba
A imprensa desta cidade occupam-se da revolução que acaba de se manifestar contra o presidente de Cuba...

ARGENTINA
BUENOS AIRES
O ministro da Hollanda
Referem os jornaes que o sr. Figueroa Alerca receberá amanhã o ministro da Hollanda...

Do interior
RIO DE JANEIRO
Senado
Havendo numero legal, foi aberta a sessão...

Do exterior
ITALIA
Roma
Falsificação de títulos
Foi efectuada hoje a prisão de um moço de alta sociedade acusado de ter falsificado títulos do rendimento da dívida pública italiana...

FRANÇA
Paris
A esquadra do Norte
Telegrapham de Biarritz chegou hoje ali a esquadra franceza do Norte...

RUSSIA
Petersburgo
Cadaveres encontrados
Corpo que nas immedições do palácio de Peterhoff foram encontrados cadaveres de diversos individuos...

ALLEMANHA
BREMEN
Mais canhões
Os jornaes desta capital dizem que no grande fabrica Krupp estão sendo fundidos actualmente dois mil e setecentos canhões...

METEOROLOGIA

COMISSÃO GEOGRÁFICA E GEOLOGICA DO ESTADO DE S. PAULO

O TEMPO Dia 23 de agosto de 1906

Table with columns: Observ. da vespera, Observações do dia tomadas a O.H. M. G.W., Observat., Temp., Vento, Estado do Céu, OBSERVAÇÕES

Boletim meteorológico da Comissão Geográfica e Geológica da capital, no dia 22 de agosto: Barometro: a 0h 765.8 mm; a 2 horas da tarde, 768.4 mm; a 9 horas da noite, 766.2 mm.

Cérem de vinte corações foram conduzidas a uma chegada do corpo no grejo matiz, houve missa, segundo depois o mesmo para o cemitério de S. Antonio...

Durante as novenas houve confusão pelo ilustrado orador sagrado revm. padre Dr. Julio Maria, membro da Congregação do Santissimo Redemptor...

Em a morte do dr. João Francisco Junia Junior, foi o distrito municipal escolhido para o cargo de vice-presidente.

Moradores da rua Cordeiro pedem nos reclames junto as autoridades competentes contra um grupo de manobras...

Religiões

SANTISSIMO SACRAMENTO. - Celebram-se hoje em favor do S.S. Sacramento, as seguintes missas: Na capella do Santissimo Sacramento...

RECLAMAÇÃO. - Moradores da rua Cordeiro pedem nos reclames junto as autoridades competentes contra um grupo de manobras...

CULTO CATHOLICO

SANTISSIMO SACRAMENTO. - Celebram-se hoje em favor do S.S. Sacramento, as seguintes missas: Na capella do Santissimo Sacramento...

RECLAMAÇÃO. - Moradores da rua Cordeiro pedem nos reclames junto as autoridades competentes contra um grupo de manobras...

CULTO EVANGELICO

Com a licentatura de tres candidatos ao ministerio, augmentou-se o numero de pregadores evangelicos nos distritos do Rio e S. Paulo.

RECLAMAÇÃO. - Moradores da rua Cordeiro pedem nos reclames junto as autoridades competentes contra um grupo de manobras...

Loteria de S. Paulo

O sr. Dr. J. da Silva Pinto, thesorero das Loterias de S. Paulo, depositou hontem no thesouro do Estado a quantia de 250,000,000, correspondente ao resultado da loteria de 16 contos de reis, a ser extraída hoje.

Jardim da Luz

A banda de musica completa da Força Publica tocara hoje no jardim da Luz, das 8 as 10 horas da noite, executando escolhido programma.

Macoraria

Da assembleia geral de delegados da Macoraria de S. Paulo, em 22 de agosto de 1906, o sr. Dr. J. da Silva Pinto, thesorero das Loterias de S. Paulo, depositou hontem no thesouro do Estado a quantia de 250,000,000...

Macoraria

Da assembleia geral de delegados da Macoraria de S. Paulo, em 22 de agosto de 1906, o sr. Dr. J. da Silva Pinto, thesorero das Loterias de S. Paulo, depositou hontem no thesouro do Estado a quantia de 250,000,000...

Dispensario Dr. Claudio de Sousa

Dado consultas hoje, no dispensario Dr. Claudio de Sousa, a 2 horas da tarde, os seguintes doentes: Dr. Guilherme de Almeida, 3 horas; Dr. O. de Almeida Zucchi; 2 horas e 30 minutos; Dr. Domingos Jacquinetti.

Macoraria

Da assembleia geral de delegados da Macoraria de S. Paulo, em 22 de agosto de 1906, o sr. Dr. J. da Silva Pinto, thesorero das Loterias de S. Paulo, depositou hontem no thesouro do Estado a quantia de 250,000,000...

Queixa crime

O segundo delegado auxiliar ainda hontem proseguiu nas investigações que está julgando necessarias para apurar o que ha de verdade sobre uma queixa que recebeu.

Macoraria

Da assembleia geral de delegados da Macoraria de S. Paulo, em 22 de agosto de 1906, o sr. Dr. J. da Silva Pinto, thesorero das Loterias de S. Paulo, depositou hontem no thesouro do Estado a quantia de 250,000,000...

Accidente na Sorocabana

Soubemos que hontem, mais ou menos a 2 horas e meia da tarde, de-se no kilometro 230, a dois kilometros da estação de Victoria, uma colisão do trem de lastro com um vagão carregado de trilhos, que havia disparado daquela estação.

Macoraria

Da assembleia geral de delegados da Macoraria de S. Paulo, em 22 de agosto de 1906, o sr. Dr. J. da Silva Pinto, thesorero das Loterias de S. Paulo, depositou hontem no thesouro do Estado a quantia de 250,000,000...

Reclamação

Moradores da rua Cordeiro pedem nos reclames junto as autoridades competentes contra um grupo de manobras...

Macoraria

Da assembleia geral de delegados da Macoraria de S. Paulo, em 22 de agosto de 1906, o sr. Dr. J. da Silva Pinto, thesorero das Loterias de S. Paulo, depositou hontem no thesouro do Estado a quantia de 250,000,000...

Firma comercial

Organizou-se uma nova sociedade nesta capital, que girará sob a firma Oliveira Cunha & Falcão.

Macoraria

Da assembleia geral de delegados da Macoraria de S. Paulo, em 22 de agosto de 1906, o sr. Dr. J. da Silva Pinto, thesorero das Loterias de S. Paulo, depositou hontem no thesouro do Estado a quantia de 250,000,000...

Menores processados

O quarto delegado está processando, para internar no Instituto Disciplinar, os menores José Paulo, filho de Assumpção e Arnaldo Paulo.

Macoraria

Da assembleia geral de delegados da Macoraria de S. Paulo, em 22 de agosto de 1906, o sr. Dr. J. da Silva Pinto, thesorero das Loterias de S. Paulo, depositou hontem no thesouro do Estado a quantia de 250,000,000...

Remessa do inquerito

O terceiro delegado remetettera hoje a Chella de Polícia o inquerito instaurado contra Vitorino, Urbano e José de Azevedo, por crime de furtos de livros.

Macoraria

Da assembleia geral de delegados da Macoraria de S. Paulo, em 22 de agosto de 1906, o sr. Dr. J. da Silva Pinto, thesorero das Loterias de S. Paulo, depositou hontem no thesouro do Estado a quantia de 250,000,000...

Logo de cartas

O primeiro delegado, sr. Dr. João Baptista de Sousa, e o subdelegado da Central, sr. capitão Estanislau Pereira, deram no dia 22 de agosto, uma aula na casa n. 1-C da ladeira da Constituição, abrangendo seis pessoas a jogar cartas, a quem foi imposta multa devida.

Macoraria

Da assembleia geral de delegados da Macoraria de S. Paulo, em 22 de agosto de 1906, o sr. Dr. J. da Silva Pinto, thesorero das Loterias de S. Paulo, depositou hontem no thesouro do Estado a quantia de 250,000,000...

Navegação aerea

Está desde hontem nesta capital, hospedado no Hotel Brazil, o sr. José de Vasconcelos, que acaba de realizar no Rio interessantes conferencias sobre a solução do problema da navegação aerea, que em S. Paulo pretende falar sobre o mesmo assumpto em dia ainda não determinado.

Macoraria

Da assembleia geral de delegados da Macoraria de S. Paulo, em 22 de agosto de 1906, o sr. Dr. J. da Silva Pinto, thesorero das Loterias de S. Paulo, depositou hontem no thesouro do Estado a quantia de 250,000,000...

No rio Pinheiros

Hontem, foi encontrado boiando no rio Pinheiros o cadaver de um homem de cor branca, aparentando ter trinta e poucos annos de idade.

Macoraria

Da assembleia geral de delegados da Macoraria de S. Paulo, em 22 de agosto de 1906, o sr. Dr. J. da Silva Pinto, thesorero das Loterias de S. Paulo, depositou hontem no thesouro do Estado a quantia de 250,000,000...

Multa

O carroceiro Colla Haymundo, guiando a carroça n. 3.521, hontem a tarde, ao passar pela avenida Honnel Festina, abalroou a professora residente na villa de S. Joaquin, na mesma avenida.

Macoraria

Da assembleia geral de delegados da Macoraria de S. Paulo, em 22 de agosto de 1906, o sr. Dr. J. da Silva Pinto, thesorero das Loterias de S. Paulo, depositou hontem no thesouro do Estado a quantia de 250,000,000...

FACTOS DIVERSOS

Accidente na Sorocabana. Soubemos que hontem, mais ou menos a 2 horas e meia da tarde, de-se no kilometro 230, a dois kilometros da estação de Victoria, uma colisão do trem de lastro com um vagão carregado de trilhos...

Reclamação

Moradores da rua Cordeiro pedem nos reclames junto as autoridades competentes contra um grupo de manobras...

Firma comercial

Organizou-se uma nova sociedade nesta capital, que girará sob a firma Oliveira Cunha & Falcão.

Menores processados

O quarto delegado está processando, para internar no Instituto Disciplinar, os menores José Paulo, filho de Assumpção e Arnaldo Paulo.

Remessa do inquerito

O terceiro delegado remetettera hoje a Chella de Polícia o inquerito instaurado contra Vitorino, Urbano e José de Azevedo, por crime de furtos de livros.

Logo de cartas

O primeiro delegado, sr. Dr. João Baptista de Sousa, e o subdelegado da Central, sr. capitão Estanislau Pereira, deram no dia 22 de agosto, uma aula na casa n. 1-C da ladeira da Constituição, abrangendo seis pessoas a jogar cartas, a quem foi imposta multa devida.

Navegação aerea

Está desde hontem nesta capital, hospedado no Hotel Brazil, o sr. José de Vasconcelos, que acaba de realizar no Rio interessantes conferencias sobre a solução do problema da navegação aerea, que em S. Paulo pretende falar sobre o mesmo assumpto em dia ainda não determinado.

No rio Pinheiros

Hontem, foi encontrado boiando no rio Pinheiros o cadaver de um homem de cor branca, aparentando ter trinta e poucos annos de idade.

Multa

O carroceiro Colla Haymundo, guiando a carroça n. 3.521, hontem a tarde, ao passar pela avenida Honnel Festina, abalroou a professora residente na villa de S. Joaquin, na mesma avenida.

COMMERCIO

BOLSA. TRANSAÇÕES DE TITULOS REALIZADAS HOJEM. 5 ações do Banco do Commercio e Industria...

ULTIMAS OFFERTAS

FUNDOS PUBLICOS. APOLICES DO ESTADO. APOLICE DE 1000\$000 ex-...

LETINAS HYPOTHECARIAS

Banco de Credito Real 6.1. (em liquidação), 20\$000 10\$000. Apolice de 100\$000 (de 50\$000), 20\$000 10\$000.

DISSERTAÇÕES

Telephonica, 120\$000 98\$000. Industrial, 120\$000 98\$000. Paulo (ex-juro), 180\$000 180\$000.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem as seguintes tabelas: 90 dias de vista.

TABELAS DE FRETTES

Paris, 15, 27, 32, 16 23, 32. Hamburgo, 699 704. Italia, 672 672.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

O inspector do corrente mez o sr. Carlos Furst.

TABLETAS DE FRETTES

Qnal a ordem por 1000 lbs, 27 a 31. Gibraltar por 100 kilos, 28 a 32 a 1/2.

BANCOS

Commercia Italia, 265\$000 265\$000. Idem, 100\$000 100\$000.

INFORMAÇÕES

Contractos. Foram celebrados por intermedio da Agencia: 9 familias de colonos para a lavoura.

PROCURAS

Colonos. Procuram-se 164 familias para a lavoura de café, offerecendo-se os preços seguintes: Por anno, preço: 107 \$ 100000.

ASSOCIAÇÕES

LIGA ACADEMICA DE S. PAULO. Sob a presidencia do sr. Pinheiro Chagas, tendo como secretario o sr. J. Costa Reis e Oliveira Motta.

COMPANHIAS

Adriatica, 210\$000. Dourado, 210\$000. Industrial de S. Paulo, 100\$000.

SECRETARIA GERAL

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE AGOSTO DE 1906. Agradecemos ao sr. Director do Instituto de Sciencias e Letras a estabelecimento de haver sido esse estabelecimento equipado ao Gymnasio Nacional.

SECRETARIA GERAL

Determinam-se os seguintes pagamentos: 4-23\$500, a Alfredo Bernardo Leite, pelo fornecimento e assentamento de guias nas ruas da cidade, em junho e julho ultimos, do contrato n. 17 de agosto de 1905.

SECRETARIA GERAL

Requerimentos despachados: De Pedro Castano, pedindo para abrir um agouço e Constantino Constantino, pedindo certidão.

SECRETARIA GERAL

Requerimentos despachados: De Pedro Castano, pedindo para abrir um agouço e Constantino Constantino, pedindo certidão.

SECRETARIA GERAL

Requerimentos despachados: De Pedro Castano, pedindo para abrir um agouço e Constantino Constantino, pedindo certidão.

SECRETARIA GERAL

Requerimentos despachados: De Pedro Castano, pedindo para abrir um agouço e Constantino Constantino, pedindo certidão.

SECRETARIA GERAL

Requerimentos despachados: De Pedro Castano, pedindo para abrir um agouço e Constantino Constantino, pedindo certidão.

SECRETARIA GERAL

Requerimentos despachados: De Pedro Castano, pedindo para abrir um agouço e Constantino Constantino, pedindo certidão.

SECRETARIA GERAL

Requerimentos despachados: De Pedro Castano, pedindo para abrir um agouço e Constantino Constantino, pedindo certidão.

SECRETARIA GERAL

Requerimentos despachados: De Pedro Castano, pedindo para abrir um agouço e Constantino Constantino, pedindo certidão.

SECRETARIA GERAL

Requerimentos despachados: De Pedro Castano, pedindo para abrir um agouço e Constantino Constantino, pedindo certidão.

Camara Municipal

SECRETARIA GERAL. EXPEDIENTE DO DIA 22 DE AGOSTO DE 1906.

SECRETARIA GERAL

Agradecemos ao sr. Director do Instituto de Sciencias e Letras a estabelecimento de haver sido esse estabelecimento equipado ao Gymnasio Nacional.

SECRETARIA GERAL

Determinam-se os seguintes pagamentos: 4-23\$500, a Alfredo Bernardo Leite, pelo fornecimento e assentamento de guias nas ruas da cidade, em junho e julho ultimos, do contrato n. 17 de agosto de 1905.

SECRETARIA GERAL

Requerimentos despachados: De Pedro Castano, pedindo para abrir um agouço e Constantino Constantino, pedindo certidão.

SECRETARIA GERAL

Requerimentos despachados: De Pedro Castano, pedindo para abrir um agouço e Constantino Constantino, pedindo certidão.

SECRETARIA GERAL

Requerimentos despachados: De Pedro Castano, pedindo para abrir um agouço e Constantino Constantino, pedindo certidão.

SECRETARIA GERAL

Requerimentos despachados: De Pedro Castano, pedindo para abrir um agouço e Constantino Constantino, pedindo certidão.

SECRETARIA GERAL

Requerimentos despachados: De Pedro Castano, pedindo para abrir um agouço e Constantino Constantino, pedindo certidão.

SECRETARIA GERAL

Requerimentos despachados: De Pedro Castano, pedindo para abrir um agouço e Constantino Constantino, pedindo certidão.

SECRETARIA GERAL

Requerimentos despachados: De Pedro Castano, pedindo para abrir um agouço e Constantino Constantino, pedindo certidão.

SECRETARIA GERAL

Requerimentos despachados: De Pedro Castano, pedindo para abrir um agouço e Constantino Constantino, pedindo certidão.

SECRETARIA GERAL

Requerimentos despachados: De Pedro Castano, pedindo para abrir um agouço e Constantino Constantino, pedindo certidão.

Camara Municipal

SECRETARIA GERAL. EXPEDIENTE DO DIA 22 DE AGOSTO DE 1906.

SECRETARIA GERAL

Agradecemos ao sr. Director do Instituto de Sciencias e Letras a estabelecimento de haver sido esse estabelecimento equipado ao Gymnasio Nacional.

SECRETARIA GERAL

Determinam-se os seguintes pagamentos: 4-23\$500, a Alfredo Bernardo Leite, pelo fornecimento e assentamento de guias nas ruas da cidade, em junho e julho ultimos, do contrato n. 17 de agosto de 1905.

SECRETARIA GERAL

Requerimentos despachados: De Pedro Castano, pedindo para abrir um agouço e Constantino Constantino, pedindo certidão.

SECRETARIA GERAL

Requerimentos despachados: De Pedro Castano, pedindo para abrir um agouço e Constantino Constantino, pedindo certidão.

SECRETARIA GERAL

Requerimentos despachados: De Pedro Castano, pedindo para abrir um agouço e Constantino Constantino, pedindo certidão.

SECRETARIA GERAL

Requerimentos despachados: De Pedro Castano, pedindo para abrir um agouço e Constantino Constantino, pedindo certidão.

SECRETARIA GERAL

Requerimentos despachados: De Pedro Castano, pedindo para abrir um agouço e Constantino Constantino, pedindo certidão.

SECRETARIA GERAL

Requerimentos despachados: De Pedro Castano, pedindo para abrir um agouço e Constantino Constantino, pedindo certidão.

SECRETARIA GERAL

Requerimentos despachados: De Pedro Castano, pedindo para abrir um agouço e Constantino Constantino, pedindo certidão.

SECRETARIA GERAL

Requerimentos despachados: De Pedro Castano, pedindo para abrir um agouço e Constantino Constantino, pedindo certidão.

SECRETARIA GERAL

Requerimentos despachados: De Pedro Castano, pedindo para abrir um agouço e Constantino Constantino, pedindo certidão.

Rio Claro
A administração municipal de Rio Claro...

Café S. Paulo
A administração municipal de São Paulo...

Tribuna Municipal
A administração municipal de São Paulo...

Companhia Mogiana
TARIFA MOVEL
No mês de setembro próximo...

PENSÃO ALLEMÃ
RUA JOSE BONIFACIO, 22
LUISSPIESS
Almoço das 8 e meia a 1 hora...

Vinho Cassiano
Doenças do estômago, anemia, doenças nervosas...

Dispensário Homeopático
medicamentos de S. Sacramento
Consultas médicas e medicamentos...

Inspeção de Estradas de Ferro e Navegação
TARIFA MOVEL
No próximo mês de setembro...

MACHINISMOS
C. M. HARDY -- CAMPINAS
Vinho KOLA-BÄH
O Vinho Kola-Bäh-Rangel...

COLUMBIA SKATING RINK
A empresa do Columbia Skating Rink...

Cardoso de Almeida
Veriano Pereira
Ascanio Cerqueira
ADVOGADOS
20, Rua Direita, 20

DROGARIA SILVEIRA
LIMA, SANTOS & C.
Importadores de drogas, produtos químicos...

Inspeção de Estradas de Ferro e Navegação
TARIFA MOVEL
No próximo mês de setembro...

Callos
A Callopedina Rodrigues é o único preparado que extingue...

FABRICA DE ORNAMENTOS
ESTAMPARIA DE METAES
Encarrega-se de cobrir telhados, ardósia, cobre e zinco...

Assaduras das crianças
TALCOBORO-DE ASSIS
Instituto Serumtherapico do Estado de S. Paulo

AVISOS
Maria Perrella
Firmio Perrella, Maria Antonia Alfano e João Perrella...

Inspeção de Estradas de Ferro e Navegação
TARIFA MOVEL
No próximo mês de setembro...

PENSÃO
Casa de família
BELLIZARIA RIBEIRO
Hospede-se famílias do interior...

Sabão Russo
MARAVILHOSA ESSENCIA
Preparado por JAYME PARADEDA
Aprovado pela ex-Junta de Higiene desta capital...

Assaduras das crianças
TALCOBORO-DE ASSIS
Instituto Serumtherapico do Estado de S. Paulo

AVISOS
Maria Perrella
Firmio Perrella, Maria Antonia Alfano e João Perrella...

Inspeção de Estradas de Ferro e Navegação
TARIFA MOVEL
No próximo mês de setembro...

PENSÃO
Casa de família
BELLIZARIA RIBEIRO
Hospede-se famílias do interior...

Engenhos de serra, Eden Theatre
(Antigo Eldorado)
PRIMEIRA COMPANHIA
Marianettiana Italiana
GORNIC DELL'ACQUA

Assaduras das crianças
TALCOBORO-DE ASSIS
Instituto Serumtherapico do Estado de S. Paulo

AVISOS
Maria Perrella
Firmio Perrella, Maria Antonia Alfano e João Perrella...

Inspeção de Estradas de Ferro e Navegação
TARIFA MOVEL
No próximo mês de setembro...

PENSÃO
Casa de família
BELLIZARIA RIBEIRO
Hospede-se famílias do interior...

Engenhos de serra, Eden Theatre
(Antigo Eldorado)
PRIMEIRA COMPANHIA
Marianettiana Italiana
GORNIC DELL'ACQUA

Assaduras das crianças
TALCOBORO-DE ASSIS
Instituto Serumtherapico do Estado de S. Paulo

AVISOS
Maria Perrella
Firmio Perrella, Maria Antonia Alfano e João Perrella...

Inspeção de Estradas de Ferro e Navegação
TARIFA MOVEL
No próximo mês de setembro...

PENSÃO
Casa de família
BELLIZARIA RIBEIRO
Hospede-se famílias do interior...

Engenhos de serra, Eden Theatre
(Antigo Eldorado)
PRIMEIRA COMPANHIA
Marianettiana Italiana
GORNIC DELL'ACQUA

Assaduras das crianças
TALCOBORO-DE ASSIS
Instituto Serumtherapico do Estado de S. Paulo

AVISOS
Maria Perrella
Firmio Perrella, Maria Antonia Alfano e João Perrella...

Inspeção de Estradas de Ferro e Navegação
TARIFA MOVEL
No próximo mês de setembro...

PENSÃO
Casa de família
BELLIZARIA RIBEIRO
Hospede-se famílias do interior...

Engenhos de serra, Eden Theatre
(Antigo Eldorado)
PRIMEIRA COMPANHIA
Marianettiana Italiana
GORNIC DELL'ACQUA

